



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DA BANCADA DO PSDB NA CÂMARA

Nº 1827, QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2012

Troca de líderes e instabilidade na base aliada ao Planalto impedem votações, avalia Bruno Araújo

A incompetência do Planalto gera instabilidade na base aliada e inviabiliza as votações no Congresso, na avaliação do líder do PSDB na Câmara, **Bruno Araújo (PE)**. O tucano se refere às trocas nas lideranças do governo na Câmara e no Senado promovidas pela presidente Dilma. O deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) substituiu Cândido Vaccarezza (PT-SP). No Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM) assumiu o posto de Romero Jucá (PMDB-RR). Os parlamentares terão a função de articuladores políticos do Executivo.

Antes do anúncio do nome de Chinaglia, a reunião de líderes partidários marcada para a tarde dessa terça-feira (13) foi cancelada devido à ausência de um representante do governo. O encontro tinha o objetivo de definir a pauta do plenário para esta semana, mas todas as votações do dia foram adiadas. Há a possibilidade da Lei Geral da Copa (PL 2330/11) ser analisada nesta quarta-feira (14). “É uma demonstração da incompe-

tência do Executivo na gestão política. O Planalto dá sinais claros de fadiga na base de coalizão muito cedo. A presidente não chegou nem à metade de seu mandato”, criticou.

Segundo ele, a situação “assusta” os aliados da presidente. “É um tratamento descortês com aqueles que serviram a ela. Isso repercute muito mal. Não só para a base aliada, mas para o Brasil como um todo.”

Da tribuna, Araújo destacou os obstáculos dos líderes do governo. “Sabemos da dificuldade que é, por intransigência do Palácio do Planalto, ter que

fazer as discussões mais longas, varando noites e semanas por não se ceder a um entendimento nascido na casa da democracia. É preciso dizer da missão difícil que é representar uma presidente que demonstra de forma pública o temperamento que tem e toma decisões sem olhar nos olhos do seu líder, por meio de assessores para comunicar o plenário”, afirmou.

“É uma demonstração da incompetência do Executivo na gestão política. O Planalto dá sinais claros de fadiga na base de coalizão muito cedo.”

■ Deputado **Bruno Araújo (PE)**

PSDB quer explicações sobre denúncias envolvendo Casa da Moeda, BB e compra do Panamericano pela Caixa

O deputado **Vaz de Lima (SP)** apresentou nessa terça-feira (13) quatro requerimentos que visam esclarecer uma série de denúncias de irregularidades envolvendo órgãos vinculados ao Ministério da Fazenda, como a Casa da Moeda e o Banco do Brasil. Três pedidos foram encaminhados à Comissão de Finanças e Tributação e um à de Fiscalização Financeira e Controle. As votações devem ocorrer na manhã desta quarta-feira (14). Nos dois colegiados, o tucano pede a convocação de Guido Mantega para dar explicações aos parlamentares.

Nos documentos apresentados em nome do PSDB, o tucano destaca o quadro negativo que assola a economia brasileira em virtude da falta de uma estratégia para o desenvolvimento do país, provocando o desmantelamento da indústria e a adoção apenas de medidas reativas e insuficientes. Para piorar um cenário

já delicado, uma série de escândalos tomam tempo e energia das autoridades da Fazenda.

Mantega terá que explicar, por exemplo, a demissão de Luiz Felipe Denucci da Casa da Moeda após a suspeita de recebimento de propina de fornecedores da instituição por duas empresas no exterior em nome de Denucci e da filha. Os tucanos também querem que o petista justifique o depósito de quase R\$ 1 milhão feito em 2011 numa conta bancária do ex-vice-presidente do Banco do Brasil Allan Toledo, que dirigia a área de Atacado, Negócios Internacionais e Private Banking.

Bendini e o presidente da Previ, Ricardo Flores, estariam em guerra aberta por espaço e poder, colocando em risco a gestão tanto do BB como do fundo de pensão dos funcionários. Vaz de Lima pede a convocação de Bendini para esclarecer a queda de braço.

PANAMERICANO

Vaz de Lima defende também a vinda de Luiz Sandoval, ex-presidente do Grupo Silvio Santos; Maria Fernanda Coelho, ex-presidente da Caixa Econômica Federal; Rafael Palladino, ex-presidente do Banco Panamericano; Wilson de Aro, ex-diretor-financeiro da mesma instituição; e do presidente da CaixaPar, Márcio Percival. Vaz de Lima quer saber como se deu a negociação envolvendo o banco estatal que salvou o Panamericano, dono de um rombo de R\$ 4,3 bilhões provocado por fraudes.

Chefe de um dos ministérios mais encrencados da Esplanada, Guido Mantega tem muito a esclarecer

Parlamentares exigem cumprimento de decisão do STF sobre tramitação de medidas provisórias

Deputados do PSDB reprovaram as declarações do ex-líder do governo na Câmara Cândido Vaccarezza (PT-SP) quanto ao rito de tramitação das medidas provisórias no Congresso. Na segunda-feira (12), o petista afirmou que as MPs continuarão a ser aprovadas sem passar por uma comissão mista, contrariando a Constituição e determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) tomada na semana passada.



Para o líder tucano, **Bruno Araújo (PE)**, a medida fortalece o Legislativo. A expectativa do deputado é que a Casa possa cumpri-la imediatamente. “É desde já podemos fazer valer essa decisão que devolve a força e as atribuições do Congresso na análise dessas matérias. Para que não estejamos apenas atendendo uma determinação do Supremo, mas, sobretudo, dessa própria Casa, que foi quem a escreveu e não cumpriu”, ressaltou em plenário.

Para o 1º vice-líder da bancada do partido, **César Colnago (ES)**, a deliberação do STF deve ser seguida.

“Essa decisão devolve, de certa forma, a autonomia dos poderes, o que é fundamental. É um absurdo o Planalto dizer que não vai cumprir a Constituição. A gestão petista se acomodou por ter um Parlamento que praticamente só carimba suas ações.”

Já nas palavras de Vaccarezza, “essa é uma questão interna e o Supremo não pode se meter no assunto”. O deputado **Márcio Bittar (AC)** acredita que a afirmação dá uma clara demonstração do autoritarismo petista, que tem feito com que o Planalto e sua base desrespeitem a democracia repetidas vezes.

“É um absurdo e mostra o ranço autoritário de quem nos governa. Se o STF tomou essa posição é porque o Legislativo está sendo submisso ao Executivo, além de contrariar uma norma.”

Caso o Congresso continue a aprovar MPs sem passar por comissão mista, cada uma delas poderá ser alvo de ações de inconstitucionalidade.  

“É um absurdo o Planalto dizer que não vai cumprir a Constituição. A gestão petista se acomodou por ter um Parlamento que praticamente só carimba suas ações.”

■ Deputado **César Colnago (ES)**

Após representação de tucanos, relator do caso Pimentel na Comissão de Ética defende investigação



Após representação entregue pelo PSDB em dezembro com base em denúncias do jornal “O Globo” contra o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, o relator do caso na Comissão de Ética Pública da Presidência, Fábio Coutinho, defendeu abertura de processo para investigar os ganhos do titular com consultorias entre 2009 e 2010. Para deputados tucanos, a medida foi acertada, já que Pimentel deve esclarecimentos à sociedade.

O presidente nacional do partido, **Sérgio Guerra (PE)**, disse, pelo Twitter, que o relatório deixa Pimentel em situação ainda mais complicada. “O ministro, que se nega a dar explicações sobre as consultorias milionárias, agora é cobrado publicamente por um membro do próprio governo. O cenário, que já era ruim, ficou insustentável. Ou explica ou deixa a Esplanada”, ressaltou.

Em dezembro do ano passado, o jornal revelou que Pimentel faturou R\$ 2 milhões com consultorias, inclusive durante o período em que atuou como um dos coordenadores da campanha eleitoral de Dilma.

A iniciativa foi correta, porém tardia, na opinião de **Vaz de Lima (SP)**. “Isso já deveria ter sido feito ano passado, assim que surgiram as denúncias. A oposição tentou trazer o titular para prestar esclarecimentos, mas a presidente – sempre com essa história de retardar -, tentou de toda forma blindá-lo”, criticou.



Na opinião do parlamentar, a petista atua mal ao querer jogar a sujeira para debaixo do tapete. “Fica parecendo uma ‘República das Bananas’. Se ela pensa que vai conduzir o país assim e a sociedade vai ficar calada, está muito enganada.”

O conselheiro Ricardo Caldas pediu vista e a comissão só deverá decidir sobre a continuidade ou o arquivamento do procedimento ético na próxima reunião, no dia 26 de março.  

R\$ 2 milhões

Teria sido o faturamento do ministro Pimentel com serviços de consultoria, segundo “O Globo”.




Leia também em nosso portal:

- Para deputados, política industrial provoca desemprego e enfraquece setor 
- Wandenkolk define cronograma de colegiado que analisa aposentadoria para garimpeiros 
- Ruy Carneiro cobra renegociação e suspensão da execução judicial das dívidas dos agricultores do semiárido
- Eduardo Gomes convida presidente da assembleia de Tocantins a assinar convênio em Brasília
- Direto do Twitter, com os deputados Eduardo Azeredo (MG), Vanderlei Macris (SP), Nelson Marchezan Júnior (RS), Rodrigo de Castro (MG) e Raimundo Gomes de Matos (CE)
- Direto do Plenário, com os deputados Vanderlei Macris (SP) e Antonio Carlos Mendes Thame (SP)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editora: Elisa Teles ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa

■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Op. de vídeo: Hélio Ricardo

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo  e as matérias com vídeo têm o ícone .